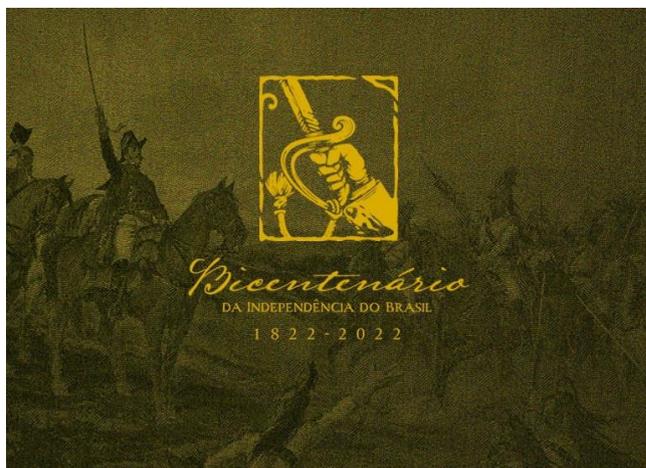


Diário Oficial



DIOPRIMA - Diário Oficial de Primavera do Leste - MT • Primavera do Leste - MT, 07 de setembro de 2022 • Edição 2335 • Ano XVI • Lei nº 946 de 21 de setembro de 2006.

SELO BICENTENÁRIO MARCA 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



Há 200 anos, em setembro de 1822, foi proclamada a Independência do Brasil, até então Colônia de Portugal. **Para comemorar o bicentenário da Independência, os órgãos ligados à Administração Pública podem usar a marca oficial do Bicentenário**, um selo que traz o detalhe do punho de Dom Pedro I erguendo sua espada durante o “Grito do Ipiranga”. As cores foram inspiradas no período histórico da independência, como símbolo do evento cívico que o mesmo representa. O fundo do selo é verde, que juntamente com o amarelo, traz referência às cores nacionais.

Comemorada em 7 de setembro, a independência do Brasil recorda um grito dado às margens do rio Ipiranga, proclamado por Dom Pedro I. Mas, para podermos entender, de fato, a importância da data para o povo brasileiro, precisamos voltar um pouquinho na história, para o ano de 1500, e mostrar alguns episódios marcantes que levaram à separação do Brasil de Portugal.

Os livros de história nos relatam que em 1500, a esquadra portuguesa comandada por Pedro Álvares Cabral, composta por 13 embarcações e cerca de 1.200 homens, deixou Lisboa em missão comercial em direção à Índia. Porém, após 40 dias, devido a um desvio na rota por causa de uma tempestade, aportaram pela primeira vez naquela que ficou conhecida como Terra de Santa Cruz, em 22 de abril de 1500. Atualmente, denominada região de Porto Seguro, no Sul da Bahia.

O encontro entre índios e portugueses foi amigável e de mútuo interesse por ambas as partes. É tanto que, até hoje, a receptividade, a boa acolhida e a alegria são marcas herdadas e presentes no comportamento de todo o povo brasileiro. [...]

Em 1822: aconteceu o Dia do Fico. Em 9 de janeiro, o então príncipe regente Dom Pedro I anunciou que não voltaria para Lisboa, como as Cortes portuguesas exigiam, e permaneceria no Brasil. O episódio, que foi um marco no processo de independência brasileira, ficou conhecido como o Dia do Fico. No mesmo ano, após desobedecer às ordens da classe política portuguesa, **em 7 de setembro de 1822, às margens do Ipiranga, Dom Pedro I deu o brado da independência**, desvinculando o Brasil de Portugal e dando início a nossa soberania.

“Amigos, as Cortes portuguesas querem escravizar-nos e perseguem-nos. De hoje em diante nossas relações estão quebradas. Nenhum laço nos une mais. Laço fora, soldados. Viva a independência, a liberdade e a separação do Brasil! Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil Brasileiros, a nossa divisa de hoje em diante será Independência ou Morte”, esse foi o discurso feito por Dom Pedro I, às margens do Ipiranga.

Vale ressaltar ainda que a Independência do Brasil estava sendo discutida desde a reunião da Assembleia Constituinte, em 3 de junho, ou desde os manifestos de José Bonifácio, em 6 de agosto, assinados pela princesa Maria Leopoldina, em 2 de setembro.

É interessante ressaltar também que o grito de Dom Pedro I só foi noticiado duas semanas após o acontecido. Aqueles que se dizem testemunhas do fato, fizeram o relato apenas por escrito, anos depois. Ainda assim, o 7 de setembro marcou e marca até hoje o fim do laço de colonização que existia com Portugal. Foi o início de um novo período cultural, sociológico, histórico e econômico para o Brasil, que passou a ser uma nação autônoma.

Fonte: <https://www.gov.br/>

HINO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Já podeis, da Pátria filhos
Ver contente a mãe gentil
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil
Já raiou a liberdade
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil

Brava gente brasileira!
Longe vá, temor servil
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil
Houve mão mais poderosa
Zombou deles o Brasil
Houve mão mais poderosa
Houve mão mais poderosa
Zombou deles o Brasil

Brava gente brasileira!
Longe vá, temor servil
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil

Não temais ímpias falanges
Que apresentam face hostil
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil
Vossos peitos, vossos braços
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil

Brava gente brasileira!
Longe vá, temor servil
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil

Parabéns, ó brasileiro
Já, com garbo varonil
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil
Do universo entre as nações
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil

Brava gente brasileira
Longe vá, temor servil
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil
Ou ficar a pátria livre
Ou morrer pelo Brasil

Composição: Dom Pedro I / Evaristo Da Veiga.